

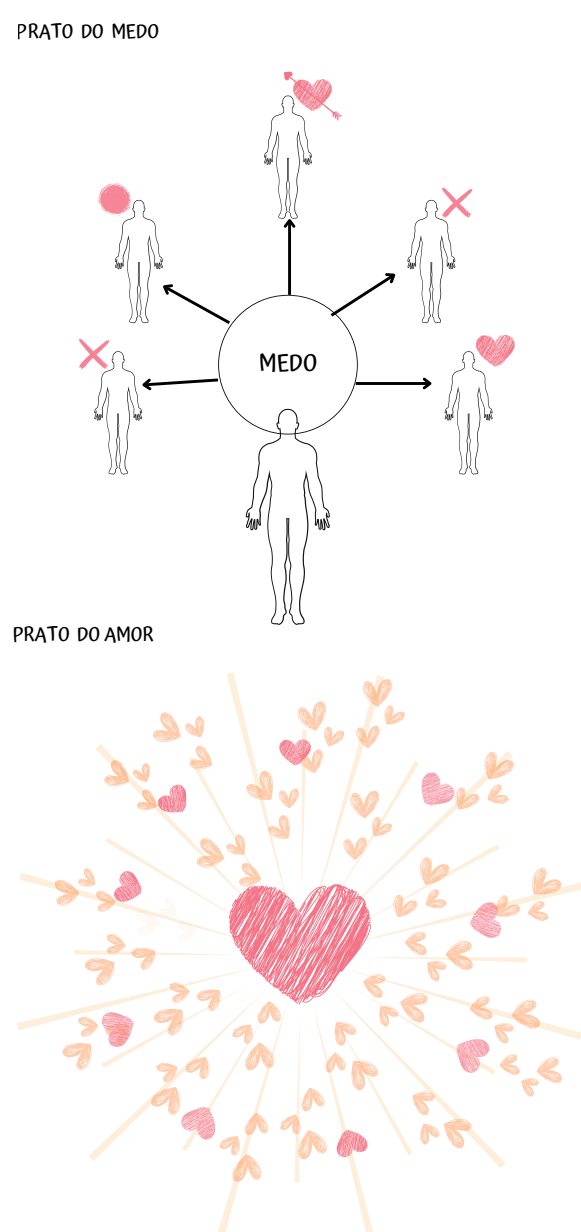
RECEBA O MILAGRE LIBERDADE ?

A Liberdade é a possibilidade de olhar para o medo. Somente assim, a Lembrança de Deus nos é possível. Acreditar que podemos amar e odiar, dependendo da situação, da pessoa ou da coisa, é uma das dinâmicas do ego que nos parece mais natural e, portanto, de maior liberdade.

Não existe Liberdade na separação e muito menos na exclusão. Reter alguns aspectos do medo é uma tentativa de equilibrar ilusões... ora movimentamos o prato do Amor, no lado direito, ora movimentamos o prato do medo, no lado esquerdo, sempre na expectativa de que a sintonia desses movimentos seja percebida como um movimento único de perfeito equilíbrio. E é um movimento único, mas de ruptura, não de Unidade. Essa liberdade é do ego e não do Ser.

O medo não deve ser retido, nem equilibrado e muito menos naturalizado. Ele deve ser exposto. Trazido à Luz. Trazido à Luz da Liberdade. A grande ilusão do medo se reduzirá a um prato quebrado no chão. Como os gregos, celebraremos a Alegria num ato de Libertação.

Este é um curso que te ensina a conhecer a ti mesmo. Tens ensinado o que tu és, mas não tens permitido que o que és te ensine. Tens sido cuidadoso em evitar o óbvio e em não ver a relação real de causa e efeito que é perfeitamente evidente. Entretanto, dentro de ti está tudo o que ensinaste. O que será isso que não aprendeu? Tem que ser essa parte que realmente está fora de ti, não por tua própria projeção, mas na verdade. E é essa parte, que levaste para dentro, que não és. O que aceitas em tua mente não muda a realidade. Ilusões não são senão crenças no que não existe. E o aparente conflito entre verdade e ilusão só pode ser resolvido separando-te da ilusão e não da verdade (T-16. III.4).



EXERCÍCIO 09.03.25

“Conhecer a ti mesmo” é permitir que o que somos seja o caminho para lembrarmos de Quem realmente somos.

Se isso ainda parece confuso, tente ler mais de uma vez. Respire e perceba o que você ainda equilibra em dois pratos distintos na sua mente. Em um está o que você vem ensinando (equivocadamente) a si mesmo e no outro, o que você realmente é.

Permita que a Luz do Espírito Santo ilumine os dois conteúdos. Escolha qual prato não terá mais a sua força e a sua atenção. Deixe-o cair. Permita que o Espírito Santo derrube todas as ilusões da sua mente. Permita que o conflito acabe.

